

**PROJETO NÓS PROPOMOS! CARIRI: INTERVENÇÕES  
METODOLÓGICAS NOS TERRITÓRIOS PARA UMA GEOGRAFIA  
ESCOLAR CIDADÃ**

Reginaldo Barbosa do Nascimento<sup>1</sup>

Cassio Expedito Galdino Pereira<sup>2</sup>

Emerson Ribeiro<sup>3</sup>

**Área Temática:** Direitos Humanos e Justiça

**RESUMO**

Esta pesquisa traz um estudo sobre o papel do projeto Nós Propomos! Cariri como uma intervenção metodológica de ensino e transformação do território a partir da formação de uma Geografia Escolar Cidadã, este projeto foi beneficiado financeiramente pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), por meio do Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (Bsocial), no Departamento de Geociência (DEGEO) da Universidade Regional do Cariri (URCA). A pesquisa trás um debate sobre questões de cidadania e territorialidade na escola de ensino básico aonde foi abordado diversos autores da Geografia escolar e o papel da cidadania nos bairros periféricos da região do Cariri e também como a escola é fator principal de modificação do exercício do indivíduo como cidadão.

**Palavras-chave:** Geografia Escolar; Cidadania; Território; Pesquisa e intervenção.

**PROJECT WE PROPOSE! CARIRI: METHODOLOGICAL INTERVENTIONS IN  
THE TERRITORIES FOR A CITIZENSHIP SCHOOL GEOGRAPHY**

**ABSTRACT**

This research presents a study on the role of the Nós Propomos! Cariri as a methodological intervention for teaching and transforming the territory through the formation of a Citizen School Geography, this project was financially benefited by the State Fund to Combat Poverty (FECOP), through the Social Inclusion Academic Scholarship Program (Bsocial), in Department of Geosciences (DEGEO) of the Regional University of Cariri (URCA). The research brings a debate on issues of citizenship and territoriality in basic education schools, where several authors of school geography and the role of citizenship in the peripheral neighborhoods of the Cariri region were discussed and also how the school is

---

<sup>1</sup>Coordenador do projeto de extensão, professor adjunto do Departamento de Geociências – DEGEO na Universidade Regional do Cariri –URCA. E-mail: [emerson.ribeiro@urca.br](mailto:emerson.ribeiro@urca.br)

<sup>2</sup>Bolsista do projeto de extensão, graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri - URCA, E-mail: [reginaldo.barbosa@urca.br](mailto:reginaldo.barbosa@urca.br) ORCID <https://orcid.org/0009-0008-3399-2380>

<sup>3</sup>Co-orientador do projeto de extensão, Doutorando em Geografia pela UFPE, E-mail: [cassio.expedito@urca.br](mailto:cassio.expedito@urca.br)



the main factor in changing the exercise of individual as citizen.

**Keywords:** Geography School; citizenship; territory; research and intervention.

## 1 EXÓRDIO

A busca por metodologias que possam ser inseridas no ambiente escolar e que façam com que os alunos possam aprender uma Geografia voltada ao seu cotidiano está cada vez mais presente nas pesquisas realizadas no Brasil. Ao abordar a Geografia Escolar, Cavalcanti (2014) explica através de diversas perguntas como ensinar geografia no atual momento, como fazer com que os alunos prestem atenção, respeitem o professor e a disciplina, bem como a complexidade do ato de ensinar. A sala de aula além de ser um espaço de aprendizagem é um espaço de debate territorial, social e cidadão. É a partir deste debate que dentro da escola surge diversas melhorias voltadas a localidade que cada aluno está inserido.

Os métodos tradicionais de ensino não proporcionam ao aluno uma aprendizagem significativa para que possa entender seu o cotidiano, levando a ter dificuldades de refletir e agir criticamente sobre o espaço. É a partir dessa análise surge uma necessidade de se trabalhar em sala de aula operações mentais dos alunos para problematizar, sistematizar e sintetizar os conteúdos através da demarcação dos principais conceitos geográficos e habilidades (Cavalcanti, 2013). Conforme Cavalcanti (2013), é preciso nesse trabalho de mediar os conhecimentos geográficos pelos conteúdos fazer ligação com a realidade vivida dos alunos, fazendo aproximações entre o que ver na escola e o que existe no bairro, na cidade, no Estado, no país e/ou no mundo.

Milton Santos (1996) afirma que a cidadania no Brasil se dá a partir de níveis, seja econômico, social ou cultural, e cada pessoa está inserida em uma realidade. Logo, há pessoas que estarão em um lócus de privilégios, sendo essas da classe burguesa, tendo poder para concentrar serviços e investimentos ao seu interesse. Já a classe trabalhadora possui uma série de restrições e limitações de poder, levando a desigualdade de direitos básicos para sua qualidade de vida. Nesse sentido, Milton Santos (2007) afirma a necessidade de ter a constituição de um espaço cidadão contra as mutilações e atrofiamento feito pelos imperativos do neoliberalismo.



Dessa forma, para Santos é necessário pensar o cotidiano, notando este como herança do passado e projeto para o futuro, tendo atravessadas as dimensões da corporeidade, individualidade e socialidade, contendo uma espacialidade material e imaterial, com normas e espontaneidade. A partir desses fatores, o autor nos leva a pensar a necessidade de entender a dimensão espacial do cotidiano a partir do debate sobre cidadania. É a cidadania que centraria o espaço político, levando a criar maneiras de tomar decisões para enfrentar conflitos sobre o uso do meio para o bem comum do coletivo (Castro, 2005).

Para efetivar a cidadania é necessário criar meios para cada indivíduo da classe trabalhadora se emancipe, constituindo uma consciência sobre a realidade. Um desses caminhos é pela educação. Norteado por vários documentos oficiais, educação e cidadania tem sido reflexão da geografia escolarizada (Callai, 2018), promovendo estudos que busquem entender as formas de desenvolver cidadania em sala de aula através dos conteúdos geográficos.

Uma dessas maneiras tem sido trabalhar por meio de desenvolver projetos educacionais na Geografia Escolar. Com o projeto Nós Propomos! Cidadania e inovação que levam os estudantes do ensino básico a pensar a Geografia que transforme a sua realidade a partir de suas proposições.

Esse projeto tem início no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa/IGOT-ULisboa no ano letivo de 2011 e 2012 que rapidamente foi-se expandido também para fora de Portugal seja em outros países europeus como também em outros continentes.

No Brasil o projeto chega em 2014 e atualmente dentre os países da América Latina é o que tem o maior número de projetos participantes. Em 2024 através do Prof. Dr. Emerson Ribeiro, o projeto chega à região do Cariri, contando uma parceria entre a Universidade Regional do Cariri e o IGOT-ULisboa atendendo a uma quantidade de oito escolas da região do Cariri, localizadas em diversas cidades da região. O projeto visa através de pesquisas realizadas pelos alunos a criação de projetos que possam trazer melhorias para os alunos e que com isso eles aprendam sobre cidadania e território a partir dos projetos que foram feitos.

Este trabalho tem como objetivo debater as intervenções metodológicas que o projeto Nós Propomos! Cariri tem feito nas escolas participantes da rede básica de ensino a partir da pesquisa nos territórios da região do Cariri cearense. Para se construir o



trabalho foram feitas diversas leituras de referenciais teóricos do campo da Geografia Escolar Cidadã, especialmente da teoria histórico-cultural, bem como autorias que tratam sobre o projeto Nós Propomos!, além de fazer análises documentais dos projetos produzidos no Cariri cearense.

## 2 PARA O BALDRAME

A importância de se estudar a Geografia cidadã com alunos se dá ainda mais pela perspectiva de que a maioria dos estudantes do ensino público básico estão inseridos em sua maioria nas realidade distintas periféricas do Brasil. Muitos estudantes possuem problemas envolvendo as estruturas territoriais, seja nas escolas, no bairro e na comunidade, levando a desfavorecer a melhor possibilidade de um ensino de qualidade nas escolas públicas.

Como afirma Brzezinski e Santos (2015 *apud* Oliveira, 2021, p.), “A cidadania se aprende, mas, sobretudo se conquista”. E ao pensarmos como aprender a cidadania nos coloca imediatamente de entender pela prática, possibilitando ao aluno entender o uso do seus direitos quanto cidadãos e dar início a uma reparação histórica sobre às desigualdades existentes entre as classes mais privilegiada e as que buscam e lutam pelo seus direito muitas vezes marginalizadas.

Nunes (2023), detalha que dentre os objetivos do projeto Nós Propomos! está a contribuição para que os estudantes tenham uma leitura crítica e depois ação cidadã sobre o território que eles residem. Desta forma os alunos irão ter maior contato com a aprendizagem territorial, aprendendo a identificar problemáticas presentes no espaço em que se vive.

O PNP pretende: a) aproximar as escolas e o poder local; b) contribuir para um desenvolvimento sustentável local; c) valorizar o Estudo de caso como trabalho experimental sobre problemas locais; d) promover abordagens metodológicas inovadoras; e) mobilizar a utilização de tecnologias de informação e, progressivamente, também se afirmou o objetivo de f) incentivar a atividade de investigação em Geografia (Nunes *et al.*, 2023, p. 3).

O programa conta como parte do processo de aprendizagem em etapas que o professor escolar deve auxiliar na produção do projeto que vai desde a escolha do tema junto aos alunos como no processo de construção como um todo, alinhando ideias e



problemáticas voltadas ao território da comunidade que a escola se encontra, além de conduzir o cronograma de atividades relacionadas a pesquisa, atividades externas como campo para analisar o território pesquisado e por fim apresentando a comunidade local, escolar, universidade e aos entes públicos a proposta de intervenção que trará o projeto. “Extensão Universitária são o elo principal de ligação das instituições públicas de ensino superior com a sociedade no fortalecimento da inclusão sociocultural” (Bazolli; Oliveira; Dominiquini, 2019, p. 326).

A partir dessa abordagem o projeto Nós Propomos! também traz um estímulo aos estudantes para que possam trabalhar as temáticas de interesse junto ao problema encontrado na sua comunidade, como também dá o primeiro passo a iniciar na pesquisa de maneira de que o coletivo prevaleça entre os professores, alunos, escola e universidade integrando metodologias ativas de pesquisa como também inserir o aluno pesquisador dentro dos problemas que estão na sua comunidade, participando ativamente do crescimento democrático cidadão.

[...] trabalhar a realidade dos alunos vinculada às temáticas de ensino, propicia uma melhor compreensão, aprendizado e consequentemente, influência para a atuação e exercício da cidadania no espaço em que vivem. É imprescindível que os docentes de Geografia detenham conhecimentos pedagógicos para assim manuseá-los como parte do planejamento das aulas, o que consequentemente venha a melhorar na mediação didática, potencializando o ensino de Geografia e a promoção da cidadania (Ferreira Júnior, 2022, p. 557).

A partir de cada vivência de realidade do estudante o professor do projeto acaba por realizar a ponte entre a universidade e a escola, tendo em vista que o processo pedagógico precisa está alinhado com os eixos programados pertinentes ao projeto, cabendo ao professor solicitar apoio referente ao que é proposto nos temas. A universidade cabe o papel de fornecer total apoio metodológico ao professor além de promover concursos voltados a diversificar as opções que o estudante tenha de aprender na disciplina de Geografia.

### 3 ASSEANDO O TERRENO

A pesquisa teve como incentivo a necessidade de se entender a questão da cidadania no território da região do Cariri e a partir disso promover novos meios de ensino



voltados para pesquisa no campo territorial e a busca por melhorias territoriais em especial os trabalhos no campo da Geografia Escolar com ênfase na Geografia Cidadã sobre a formação dos alunos da rede pública básica salientando a produção de projetos de pesquisa que serão abordados e desenvolvidos nas escolas do Cariri.

Para esta pesquisa foram feitas diversas buscas por autores que trabalhem e são referências bibliográficas sobre os temas Geografia Escolar e Geografia Cidadã que foram a base para se entender o processo de formação do aluno como cidadão, ensino de uma Geografia voltada para os projetos e ao campo.

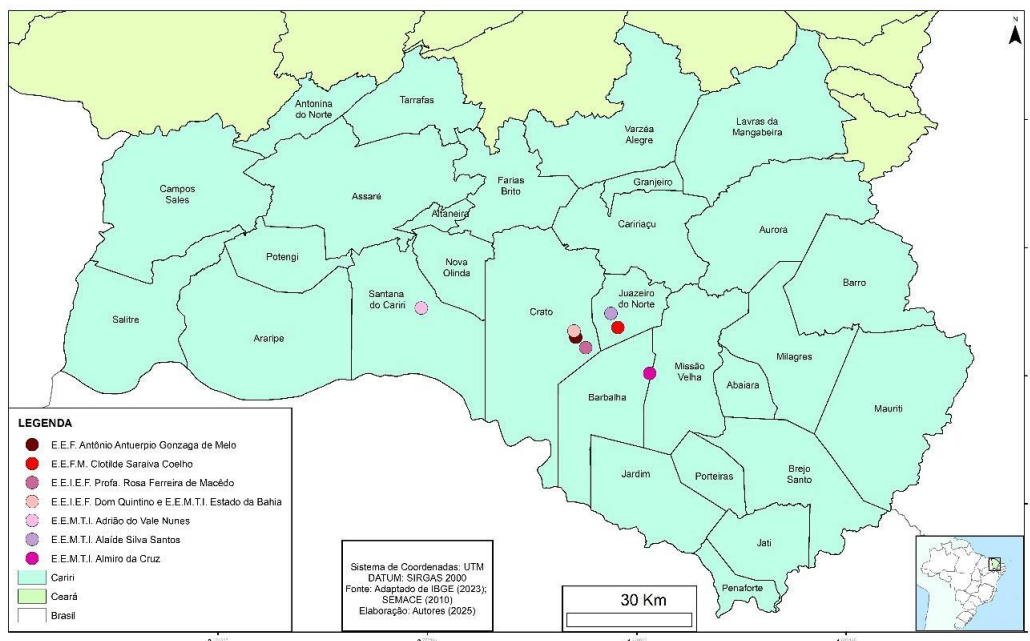
Ao mesmo tempo o projeto foi realizado em oito escolas de ensino básico da região, nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Santana do Cariri, dentre as escolas participantes estão as E.E.I.E.F Profa. Rosa F. de Macêdo, E.E.M.T.I Alaide Silva Santos, E.E.M.T.I Estado da Bahia, E.E.F.M Clotilde Saraiva Coelho, E.E.M Adrião do Vale Nuvem, E.E.F Antonio Antuérpio G. de Melo, E.E.E.P Almiro da Cruz e a E.E.F Dom Quintino, sendo quase todos trabalhados por professores da disciplina de Geografia da escola, tendo grande número de alunos participantes hoje o projeto conta com a quantidade de 110 alunos. Do quais utilizando métodos de apresentação do projeto nas escolas, comunidades locais e universidade, tendo a última fazendo parte do processo metodológico do projeto através dos bolsistas de extensão e voluntários, na formação das temáticas que foram desenvolvidos nos meses propostos.

O projeto contou com um bolsista do curso de Geografia que teve início das atividades da bolsa em abril de 2024, também com dois bolsistas voluntários do curso de Geografia. A extensão teve vínculo até o mês de dezembro onde foi finalizada com o desenvolvimento final do relatório do projeto.

#### 4 A OBRA

Os resultados da pesquisa foram obtidos a partir do cronograma do projeto em 2024. No início foi feita uma apresentação prévia do projeto Nós Propomos! Cariri para as escolas de ensino básico da região. Essas apresentações foram direcionadas as escolas e professores que manifestaram interesse em participar do projeto nos municípios de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha e Santana do Cariri, como exemplificado no mapa de localização abaixo (figura 01).



**Figura 01** – Mapa de localização das escolas parceiras do projeto ‘Nós Propomos! Cariri’

Fonte: Autores, 2025

Fazendo parte também dos resultados os professores e alunos dividiram os eixos temáticos que iriam nortear a pesquisa que fora realizada na comunidade, assim temas voltados a diversos aspectos foram pensados com base nas problemáticas encontradas na comunidade escolar, cada intervenção levou em conta o espaço social que a escola estava inserida, sua localização geográfica como também os investimentos já realizados pelos órgãos públicos e que ou ficaram incompletos ou ficaram somente no papel como demonstra na (tabela 01).

Apresentando desde a metodologia de ensino que foi utilizada, a importância do projeto as etapas que os professores usariam para elaborar os eixos temáticos de trabalho assim como os prazos para o início deles. Além disso já foi divulgado o cronograma de eventos que seria realizado em prol da divulgação dos projetos que saíram posteriormente. Ao todo foram visitadas as oito escolas que aderiram ao projeto Nós Propomos! Cariri os estudantes mostraram-se dispostos a pesquisar os problemas encontrados na sua localidade, muitos deles já queriam começar desde já o que facilitou para os professores e núcleo gestor da escola a ratificar a intenção da participação.

**Tabela 01** – Propostas de Intervenção 2024

| TIPOS DE PROPOSTAS                         | Ambiental |      | Socioeconômica |      | Cultural/recreativa |     | Acessibilidades/mobilidade |    | TOTAIS |
|--------------------------------------------|-----------|------|----------------|------|---------------------|-----|----------------------------|----|--------|
|                                            | Totais    | %    | Totais         | %    | Totais              | %   | Totais                     | %  |        |
| <b>Intervenção no espaço público</b>       | 1         | 14,3 | 5              | 71,4 | 1                   | 15  | 0                          | 0  | 7      |
| <b>Criação de novas infraestruturas</b>    | 5         | 10   | 2              | 20   | 2                   | 20  | 1                          | 10 | 10     |
| <b>Atividades de sensibilização</b>        | 2         | 70   | 1              | 15   | 1                   | 15  | 0                          |    | 4      |
| <b>Intervenção em edifícios existentes</b> | 0         | 0    | 0              | 0    | 1                   | 100 | 0                          | 0  | 1      |
| <b>Outros</b>                              | 1         | 15   | 5              | 70   | 1                   | 15  | 0                          | 0  | 7      |

Fonte: Autores, 2025. Adaptado de Coscurão e Claudino (2021)

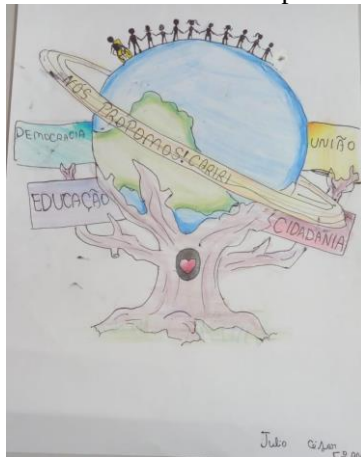
**Figura 02** – Visita a escola participante E.E.M.T.I Alaíde Silva Santos

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Com a adesão das escolas houve a proposta da criação da logomarca do projeto, aonde os alunos fariam seja digital ou por desenho a logomarca que representaria o projeto no evento que aconteceu no mês de Agosto. Foram feitos diversos desenhos e a escolha por votação de enquete realizada pelo google forms aonde acarretou na escolha de um

desenho escolhido e divulgado no grupo do projeto Nós Propomos! Cariri aonde foi informado o desenho vencedor e posteriormente apresentado a bonificação de um certificado com entrega prevista para o mês de novembro (Figura 03).

**Figura 03** – Desenho elaborado pelos estudantes



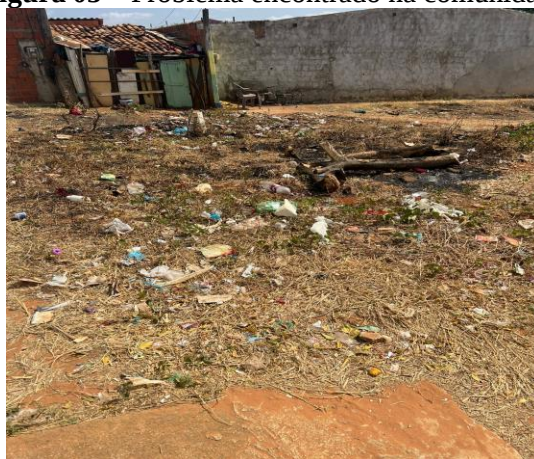
**Fonte:** Arquivo Pessoal, 2024.

A partir da escolha da logomarca começaram os trabalhos voltados aos eixos e a pesquisa dos estudantes das escolas, fora solicitada a presença em uma das escolas para apoio na escolha do eixo e o tema aonde ocorra a análise junto aos alunos das problemática que se tinha naquela localidade seja segurança, infraestrutura e esporte. Os alunos detalharam problemas que eles podiam procurar autoridades para buscar as melhorias e logo após esse momento de escolha houve o deslocamento para fazer um campo prévio em busca de fazer com que os alunos pudessem identificar mais problemáticas no local de pesquisa (Figura 04) e (Figura 05).

**Figura 04** – Observação na comunidade da EEF Antonio Antuerpio Gonzaga de Melo



**Fonte:** Arquivo pessoal, 2024.

**Figura 05** – Problema encontrado na comunidade

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2024.

Ao final do projeto houve a realização de um evento nos dias 06 e 07 de novembro (Figura 06) que contou com a presença de todas as escolas, diretores, secretaria municipal, reitoria da universidade para apresentação dos trabalhos realizados para toda comunidade acadêmica, professores e autoridades da educação da região do Cariri. Os alunos participantes fizeram considerações sobre seus projetos de pesquisas, seu tema, suas problemáticas e futuras ações que promovam a melhoria do seu território.

**Figura 06** – Encontro dos alunos participantes do projeto

**Fonte:** Arquivo pessoal, 2024.

## 5 EM PROCESSO DE REMATE

Considerando a necessidade do amplo debate sobre a temática de metodologias que possam auxiliar o desenvolvimento do indivíduo cidadão, o projeto teve grande impacto



de importância para as escolas inseridas nele, a possibilidade de se desenvolver com os estudantes pesquisas que sejam eficazes para as mudanças territoriais da comunidade escolar. A movimentação dos estudantes em busca dos eixos problemáticos que iriam abordar como também o incentivo de procurar entes públicos e mostrar maior participação da escola, além de promover debates sobre os impactos que a política tem na vida dos indivíduos como um todo.

Entendendo a importância do diálogo das escolas com a comunidade que ela está inserida, como também a inserção dos estudantes bolsistas de extensão universitária junto a essa escola e comunidade proporcionando um amplo projeto que dialoga sobre território a partir da tríade universidade, escola e municípios da região do Cariri cearense no qual visa melhorias territoriais a partir da cidadania. Além de trazer os professores do ensino básico uma proximidade com a academia, onde eles possam desenvolver novas metodologias que os auxiliem no decorrer da vida profissional no ensino.

Considerando ainda como estudante de licenciatura da universidade o projeto trouxe como um todo um conhecimento necessário para trabalhar nas escolas e além mais uma experiência única que foi auxiliar e desenvolver cursos voltados para ao incentivo da pesquisa territorial no campo da cidadania. Diante disto o projeto Nós Propomos! Cariri foi de grande divisor para as escolas participantes tendo em vista o engajamento de todas elas na questão territorial, no pensar cidadão de todos os alunos e professores.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FUNCAP, pelo apoio financeiro primordial a nossa pesquisa a partir do BSocial no DEGEO da URCA. Agradecemos também ao apoio do Laboratório Quatro Elementos, que proporcionou a estrutura para realizarmos a pesquisa bibliográfica e também sendo local de debates a cerca do cronograma do projeto de extensão e por fim agradecer aos professores, alunos, diretores e coordenadores escolares que colaboraram para o desenvolvimento do projeto.



## REFERÊNCIAS

BAZOLLI, J. A. ; OLIVEIRA, M. C. A. ; DOMINQUINI, H. F. Nós Propomos - O verdadeiro papel da extensão universitária. In: CLAUDINO, S., *et. al.* (Org.). **Geografia, Educação e Cidadania**. Lisboa/PT: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade, 2019, v. 1, p. 322-335.

CASTRO, I. E. **Geografia e política**: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CAVALCANTI, L. S. **Ensino de Geografia na Escola**. Reimpressão. 3. ed. , 2014.

CAVALCANTI, L. S. Os Conteúdos Geográficos no Cotidiano da Escola e a Meta de Formação de Conceitos. In: ALBUQUERQUE, M. A. M.; FERREIRA, J. A. S. (Org.). **Formação, Pesquisas e Práticas Docentes**. João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora LTDA, 2013, v. 1, p. 367-394.

DEON, A. R., & CALLAI, H. C. (2018). A Educação Escolar e a Geografia como possibilidades de formação para a Cidadania. **Revista Contexto & Amp; Educação**, 33 (104), p. 264–290, 2018.

FERREIRA JUNIOR, Dionel Barbosa; et al. Educação Geográfica: O Projeto “Nós Propomos” e a formação cidadã na Educação Básica do município de Marabá–Pará. **Revista Ciência Geográfica**, v. 26, n. 01, p. 555-575, 2022.

NUNES, S., *et al.*. Educação geográfica em rede: a contribuição do projeto Nós Propomos (NP)!. **New Trends in Qualitative Research**, v. 17, p. e860-e860, p. 3, 2023.  
OLIVEIRA, E. Fontes de. Educação e cidadania na escola pública. **Hegemonia**, n. 32, p. 48-68, 2021.

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2007.

SANTOS, M. Por uma geografia cidadã: por uma epistemologia da existência. **Boletim gaúcho de geografia**, v. 21, n. 1, p. 7–14, 1996.

## COMO CITAR:

NASCIMENTO, Reginaldo Barbosa do; PEREIRA, Cassio Expedito Galdino; RIBEIRO, Emerson. Projeto nós propomos! cariri: intervenções metodológicas nos territórios para uma geografia escolar cidadã’’ **Revista de Extensão - REVEXT**, v. 4, n. 1, p. 314-325, 2025.

Recebido em 11 de novembro de 2024

Aceito em 13 de setembro de 2025

